

REVELANDO TELAS DE SILK E A IMPORTÂNCIA DOS PROJETOS DE EXTENSÃO NAS UNIVERSIDADES

ASSIS, Pâmela Muniz de ¹

DISCACCIATI, Bruna ²

GONZAGA, Jonathan³

BONIZOL FERRARI, Fernanda⁴

RESUMO

O objetivo do Projeto de Extensão Revelando telas de Silk é proporcionar um conhecimento fundamental aos interessados nessa prática, ou seja, comunidade, alunos de outros cursos e ex-alunos curso de moda do Uniacademia, visando proporcionar conhecimento e suprir uma falta de conteúdo curricular ocasionada por circunstâncias externas. Os alunos, ao final do curso, estarão aptos a desenvolverem e revelarem telas para a atividade de silkscreen.

Palavras-chave: DESIGN. MODA. SILKSCREM.

1. INTRODUÇÃO

O curso de tecnologia em Design de Moda conta com disciplinas teóricas e práticas. No caso dessas, a instituição conta com modernos e equipados laboratórios que são amplamente utilizados pelos alunos para o desenvolvimento e aprimoramento de suas aptidões. Ocorre que, durante os anos de atividade remota, uma das atividades que os alunos mais aguardam não pode ser realizada, que é a revelação de telas de *silk*, atividade não apenas fundamental para o curso de design de moda, mas também profissionalizante e de difícil acesso no que diz respeito a cursos, uma vez que necessita de laboratórios específicos e equipamentos para tal.

¹ Aluna do Curso de Tecnologia em Design de Moda do Centro Universitário Academia.

² Aluna do Curso de Tecnologia em Design de Moda do Centro Universitário Academia.

³ Designer de moda e aluno egresso do Curso de Tecnologia em Design de Moda do Centro Universitário Academia.

⁴ Docente do Curso de Tecnologia em Design de Moda do Centro Universitário Academia. Coordenadora do projeto. E-mail: fernandaferrari@uniacademia.edu.br; bonizolferrari@gmail.com

No entanto, com o retorno as atividades presenciais, muito alunos de períodos anteriores e até já formados, procuraram a instituição perguntando sobre a possibilidade de fazer essa "aula", um conteúdo que não pode ser ministrado por conta da situação pandêmica que se apresentou.

Assim, uma consulta prévia foi feita ao Centro de Extensão sobre a possibilidade de oferecer esse conteúdo aos ex-alunos através de um curso de extensão, sendo também ampliado em oferta para toda a comunidade. Em resposta (e-mail enviado e respondido entre 15 e 16 de fevereiro), "Pela sua descrição, cabe perfeitamente como projeto de extensão. Peço que submeta a proposta e os professores do NDE do curso poderão dizer se o projeto estará apto a ocorrer!". Nesse sentido, o projeto foi aprovado e executado no corrente ano.

Metodologicamente, as atividades teóricas e práticas vão se desenvolver nos laboratórios do curso de Design de Moda do UniAcademia, de forma gratuita para os participantes. Cada encontro terá cerca de 06 horas e contará com a participação de até 02 alunos (respeitando as medidas de distanciamento social). Serão realizadas aulas por turma com dois encontros, uma vez por semana. Os planos de ensino serão elaborados e apresentados aos alunos na ocasião do curso e dependendo da adesão. Para as aulas serão necessários materiais específicos para a revelação e que já constam na instituição e serão disponibilizados.

2. OS PROJETOS DE EXTENSÃO

Os chamados projetos de extensão são ações que ultrapassam as salas de aula e visam promover interação entre a faculdade e a sociedade, em conjunto com ensino e pesquisa. A aplicação dos conteúdos aprendidos em sala de aula na prática, tem grande relevância na profissionalização do aluno. Além disso, por envolver a comunidade, proporcionam o contato com diferentes tipos de comunidades e estimulam o desenvolvimento do aluno.

Tais projetos compõe os três pilares de dos cursos de graduação: o ensino, a pesquisa e a extensão. A pesquisa é aplicada a diversas temáticas, compartilhando conteúdos com os alunos, sempre contextualizando a área estudada ao tema aprofundado. Já a extensão significa a participação ativa do

aluno na sociedade em que vive, diretamente relacionada a questões relativas a impacto social, tanto na vida de quem recebe os benefícios do projeto quanto no cotidiano dos alunos que o integram.

No Centro Universitário UniAcademia, Centro de Extensão por meio de um processo educativo, cultural e científico, articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e interdisciplinar, viabilizando uma relação transformadora voltada para a flexibilização da formação discente e os interesses e necessidades da sociedade.

Dentre as atividades de extensão desenvolvidas pelo UniAcademia, encontram-se vários meios de desenvolvimento de tais atividades.

Os programas são conjuntos articulados de projetos e outras ações de extensão, preferencialmente de caráter multidisciplinar e integrado a atividades de pesquisa e de ensino. Os projetos são conjunto de ações processuais contínuas, de caráter educativo, social, cultural ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado. Esses projetos podem ser: vinculados a um Programa (faz parte de uma nucleação de ações) ou não vinculados a Programa (Projeto isolado).

Além dos projetos, o Centro de Extensão disponibiliza uma série de cursos, ou seja, ações pedagógicas de caráter teórico e/ou prático, presencial, planejado e organizado sistematicamente, com carga horária e critérios de avaliação definidos;

Por fim, também cabe aos Centros de Extensão desenvolver e oferecer eventos que busquem dar conta de acontecimentos que fujam à rotina, reunindo um grupo de pessoas para um objetivo específico. Tais eventos, do mais simples ao mais complexo, exigem um planejamento que determina regras, forma de montagem, definição de atuação dos envolvidos, implantação, divulgação, operacionalização e finalização. Aqui, incluem-se: colóquios, congressos, debates, encontros, feiras, fóruns, mesas-redondas, palestras, seminários, simpósios, entre outros.⁵

O projeto aqui desenvolvido se encaixa, assim, como um curso de extensão uma vez que foi ofertado pela instituição, ministrado por professores e alunos da instituição e realizado por membros da comunidade.

⁵ Conteúdo disponibilizado pelo site institucional do UniAcademia. Disponível em <https://www.uniacademia.edu.br/institucional/pesquisa-e-extensao>

3. OS WORKSHOPS DE REVELAÇÃO DE TELAS DE SILK

O Silk Screen, também conhecido como serigrafia ou impressão a tela, é uma técnica de estampa em que a impressão é feita com tinta à base de estêncil. Essa tinta penetra na tela e vaza, por meio de um puxador, estampando o tecido. Atualmente, essas telas são feitas em poliéster ou nylon. Porém, na época em que a técnica foi desenvolvida, era feita em telas de seda e por isso leva o nome de serigrafia – do latim sericum (seda) e do grego graphia (escrever, gravar ou desenhar) (PEZZOLO, 2007). A Serigrafia é uma das técnicas mais resistentes no universo da estampa. Ela possui baixo custo em equipamentos, fácil de manusear, funciona muito bem em tecidos escuros e as telas podem ser reaproveitadas.

O processo da serigrafia começa com o trabalho do designer em programas específicos para criar uma estampa. É nessa etapa que motivos, desenhos, as cores, os efeitos, a dimensão e posicionamento na peça são definidos. Esses desenhos desenvolvidos são denominados fotolitos.

Os fotolitos são impressos em filmes transparentes ou em papéis vegetais com tinta de impressão. A partir dos fotolitos são gravadas as telas ou matrizes. Tratam-se de quadros que possuem uma tela de náilon ou seda bem esticada, nos quais será passada uma emulsão fotossensível. Quando em contato com uma fonte de luz UV, ela endurece onde não está o fotolito, o que gera a revelação da arte criada (RUTHSCHILLING, 2008).

3.1 DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

Durante os anos anteriores, 2019 e 2020, por conta da manutenção de todas as atividades remotas, o laboratório de revelação permaneceu fechado. Dessa forma, foi necessária a manutenção dos equipamentos, bem como o levantamento do material que poderia ou não ser aproveitado. Nesse sentido, a primeira etapa do projeto necessitou de uma mudança no cronograma e os cursos foram oferecidos entre os meses de agosto e novembro de 2022.

Durante o primeiro semestre, foi feito um levantamento de telas disponíveis, bem como a solicitação de manutenção dos equipamentos

necessários para as atividades como troca de lâmpadas da mesa de luz e de revelação e mangueira de esguicho.

O levantamento apontou os seguintes dados quanto a material disponível para uso:

Quadro 01 - material levantado e reaproveitado no curso

Telas com medidas	Telas sem medidas	Demais insumos
50x60=2 50x40=13 40x50=3 30x50=1 25x35=5 25x30=4 20x30=9 20x20=1	14,5x21,5=2 32,5x42,5=2	6 rodos 6 calhas 4 revelador 3 tintas 3 becker 2 provetas 3 pipetas 3 espátulas nylon 77 grampeador

Fonte: dos autores, 2022

Assim, deu-se início ao processo de separação e preparo do material para os cursos.

Figura 01 - Material usado no curso



Fonte: dos autores, 2022

Ao todo, foram realizadas 08 sessões de revelação de tala. As inscrições e anúncio dos cursos se deu através do da página da instituição nas redes sócias e as vagas se esgotaram em dois dias.

Figura 02 – comunicação veiculada no Instagram do UniAcademia



Fonte: dos autores, 2022

Todas as sessões foram realizadas com a participação dos membros do grupo. A seguir seguem imagens e relatos de participantes do projeto, alunos e membros externos sobre a experiência vivida no projeto.

4. RESULTADOS

Uma das participantes das oficinas foi Thayane Pilar. Segue algumas de suas impressões:

Fernanda - O que você esperava quando se inscreveu para o workshop?

Thayane - Esperava ter um primeiro contato com a técnica de Silk, aprendendo sobre o básico deste processo de estamperia. Apesar de conhecer, não sabia para além do como funciona, não sabia sobre processos de revelação, nunca havia experimentado gravar uma tela e estampar um produto.

Qual a sua relação com a moda?

Thayane - Sou formada em moda e entusiasta no geral, gosto de costurar e brincar com estilo e as possibilidades de expressividade da moda. Apesar disso, não costumo acompanhar o sistema da moda e entendo pouco de tendências e afins.

Que outros cursos lhe interessam e que poderiam ser oferecidos pela instituição?

Thayane - Cursos voltados a aprender técnicas diferentes, como cerâmica, por exemplo. Ou até mesmo workshop de estamperia digital. Essas iniciativas da instituição são muito legais porque possibilita um contato e aprendizado com coisas que geralmente são oferecidas por valores pouco acessíveis por aí.

Figura 03 – Thayane Pilar em um dos grupos da curso



Fonte: dos autores, 2022

Além das aulas teóricas e do desenvolvimento das telas, foram produzidas *ecobags*, também com material de refugo da instituição, que foram cortadas e costuradas pelas alunas e estampadas pelos participantes do Workshop.

Figura 04 – Jonathan e Bruna no desenvolvimento das Ecobags distribuídas



Fonte: dos autores, 2022

Outra opinião fundamental para a avaliação da atividade foi a conversa com Jonathan Gonzaga, aluno egresso do curso e designer ministrante do curso.

Fernanda – Como foi voltar à instituição para conduzir o workshop?
É sempre satisfatório repassar o conhecimento ao qual tive acesso. E fazer isso como professor, dentro da sala de aula onde estudei reforçou em mim a certeza da educação como fator de transformação social.

Fernanda - Desde sua formação, tem atuado no campo da moda?
A moda se tornou minha principal fonte de renda e tenho muito prazer em dizer isso. A minha maneira, fui dando vida ao meu próprio ateliê - onde trabalho como pilotista, modelista, projetista, costureiro, estilista, consultor têxtil e produtos têxtil para interiores e arquitetura

Fernanda -Que outros cursos seriam interessante oferecer?
Acredito ser importante cursos que desenvolvam finalidades específicas, dando ao aluno base e autonomia para aprimorar o conhecimento aprendido. Como por exemplo: Confecção de utilitários, aplicação de aviamentos, concertos e costura upcycling.

Figura 05 – Jonathan Gonzaga em aula



Fonte: dos autores, 2022

O resultado final se mostrou bastante positivo. Vale ressaltar que, mesmo já aptos a desenvolver atividades presenciais, trata-se de uma atividade demorada e que precisa ser desenvolvida com um número restrito de participantes a cada sessão, por conta das medidas de distanciamento que ainda são impostas. Por conta dessa necessidade de manutenção de certas medidas de segurança, foram poucas as vagas oferecidas, mas com total aproveitamento. Para o ano seguinte, mais parcerias e cursos estão previsto.

REFERÊNCIAS

RUTHSCHILLING, Evelise Anicet. **Design de superfície**. Porto Alegre: UFRGS, 2008.

GOMES, João Manuel Faria Ribeiro. **Estamparia: à metro e a peça**. Porto: Publindústria, 2007.

FREITAS, Sydney. **Design:** gestão, métodos, projetos, processos. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.

CIETTA, Enrico. **A revolução do fast-fashion:** estratégias e modelos organizativos para competir nas indústrias híbridas. 2. ed. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2012.

MATHARU, Gurmit. **O que é design de moda?** Porto Alegre: Bookman, 2011.

SISSONS, Juliana. **Malharia.** Porto Alegre: Bookman, 2012.

PEZZOLO, Dinah Bueno. **Tecidos:** história, tramas, tipos e usos. São Paulo: SENAC, 2007.

CHATAIGNIER, Gilda. **Fio a fio:** tecidos, moda e linguagem. São Paulo: Estação das Letras, 2009.